

**LOULÉ****Alexandre Moura**traduções: *Bill Reed & Kersten Funk-Knuffler* | fotografias: *Alexandre Moura*

PT É uma empresa pioneira no panorama nacional que alia os princípios da permacultura às várias áreas da engenharia convencional. A Terra Crua coloca-se no plano intermédio, entre as duas, com o objetivo de criar ou co-criar novas formas de lidar com o território e a paisagem. É esse o trabalho que tem vindo a desenvolver em vários projetos, públicos e privados, mas também ao nível da formação e da educação, onde tem tido um papel diferenciador. No total, a empresa conta com nove funcionários fixos, um grupo de agentes de mudança na educação e na perspetiva ambiental, no meio rural, urbano e no ensino escolar.

EN It is a pioneering company on the national stage that combines the principles of permaculture with the different areas of conventional engineering. Terra Crua is situated at an intermediate point between the two, with the aim of creating or co-creating new forms of dealing with the land and the landscape. That's the work it has been doing in various projects, public and private, as well as in training and education, where its role has been to do things in a different way. In total, the company has nine permanent staff, a group of agents for change in education and the environmental aspect, in the rural and urban environments and in school teaching.

DE Als Pioniere im landesweiten Panorama der Unternehmen verbindet Terra Crua Prinzipien der Permakultur mit verschiedenen Bereichen des konventionellen Ingenieurwesens. Dabei agiert die Firma als Vermittler, um neue Formen der Landschaftsgestaltung und des Umgangs mit den Bodenflächen zu entwickeln, oder diesen Prozess unterstützend zu begleiten. In zahlreichen öffentlichen wie auch privaten Projekten, wurde bereits mit der Umsetzung begonnen – auch in den Bereichen Bildung und Ausbildung wurden neue Akzente gesetzt. Insgesamt arbeiten für das Unternehmen neun Festangestellte – eine Gruppe von Mitarbeitern, die damit beschäftigt ist, Veränderungen in den Bereichen Erziehung, Bildung, Umweltpolitik, ländlicher und städtischer Raum, sowie in der Schulbildung anzustoßen.

TERRA CRUA SEMENTES DE MUDANÇA

TERRA CRUA SEEDS OF CHANGE

TERRA CRUA DIE SAAT DER VERÄNDERUNG



É uma empresa diferente que atua com base num modelo inovador de *design* ecológico. A Terra Crua concilia a engenharia com a arquitetura, o paisagismo com a ecologia e os princípios da permacultura. Um novo conceito de *design* que agrega princípios e estratégias que vão para além da sustentabilidade e que integra, num modelo holístico, a inovação, viabilidade económica e responsabilidade social e ambiental. Constituída como empresa há cerca de dois anos e meio, a Terra Crua disponibiliza vários serviços, consultoria, planeamento e gestão de projetos ecológicos regenerativos, mas a sua base vem de há cerca de nove anos atrás. “Começámos em 2009 como um grupo informal constituído na sua origem com uma componente pedagógica de formação”, refere Nuno Mamede, um dos fundadores da empresa, ao mesmo tempo que explica o motivo da designação Terra Crua. “Foi o nome que demos ao nosso coletivo informal porque desenvolvíamos essencialmente construção natural e 90% era entregue na forma de workshops, por vezes para ajudar a pequenos proprietários sem grandes recursos, para implementarem determinados elementos, pequenas habitações, edifícios de apoio a atividade agrícola ou tecnologias apropriadas”.

Aos 38 anos Nuno Mamede conta um percurso considerável em diferentes áreas de intervenção. O interesse pelas diferentes formas sociais começou na adolescência e, depois de ter habitado em diversos lugares e analisado várias comunidades em Portugal e Espanha, começou por dedicar-se à agricultura biológica. Atualmente é um dos formadores na área da permacultura em maior destaque a nível nacional. Nos últimos anos tem-se dedicado ao estudo da topografia, da paisagem e dos sistemas ecológicos. “No início fazíamos *workshops* por todo o país

Terra Crua is a different kind of company that works on the basis of an innovative model of ecological design. Terra Crua brings together engineering and architecture, landscaping and ecology and the principles of permaculture. A new concept of design that combines principles and strategies that go beyond sustainability and includes innovation, economic viability and social and environmental responsibility in a holistic model. Established as a company around two and a half years ago, Terra Crua provides a range of services, consultancy, planning and management of regenerative ecological projects, but its foundations were laid some nine years ago. “We started in 2009 as an informal group originally set up with a training component,” says Nuno Mamede, one of the company’s founders, at the same time as he explains the reasons behind the name Terra Crua (literally “raw earth”). “It was the name we gave to our informal collective because we essentially carried out natural construction and 90% was delivered in the form of workshops, sometimes to help small owners with few resources to establish specific elements, small houses, support buildings for agriculture or appropriate technology.”

At the age of 38, Nuno Mamede has a considerable career behind him in different fields. His interest in different social forms started when he was an adolescent, and, after living in various places and analysing various communities in Portugal and Spain, he started to devote himself to organic farming. At present, he is one of the most prominent trainers in the field of permaculture in the country. In recent years, he has devoted himself to the study of topography, landscape and ecological systems. “At the beginning, we held workshops throughout the country with

Terra Crua (roher Boden) ist eine etwas andere Firma, die auf der Grundlage von Ökodesign arbeitet und Ingenieurwesen mit Architektur, Landschaftsbau mit Ökologie und den Prinzipien der Permakultur, verbindet. Ein neues Designkonzept, das Prinzipien und Strategien über Nachhaltigkeit hinaus bündelt, und in einem gesamtheitlichen Modell, Innovation, wirtschaftliche Machbarkeit, sowie Sozial- und Umweltverantwortung integriert. Seit der Firmengründung vor zweieinhalb Jahren bietet Terra Crua verschiedene Dienstleistungen an, wie Beratung, Planung und Durchführung von ökologischen und regenerativen Projekten - die Basis dafür wurde jedoch bereits vor neun Jahren geschaffen. „Wir begannen 2009 als informeller Zusammenschluss im Bereich Pädagogik und Ausbildung“, berichtet Nuno Mamede, einer der Unternehmensgründer, und erklärt uns den Grund für den Unternehmensnamen Terra Crua. „Wir gaben unserem informellen Kollektiv diesen Namen, weil wir uns hauptsächlich mit natürlichem Bauen beschäftigen und 90 % unserer Arbeit in Form von Workshops geleistet wird, manchmal um Kleinunternehmen, die nicht über ausreichende Finanzmittel verfügen, bei der Umsetzung bestimmter Elemente, kleiner Wohneinheiten, landwirtschaftlicher Gebäude oder geeigneter Technologien, zu helfen“.

Mit 38 Jahren kann Nuno Mamede schon eine beachtliche Karriere in diversen Betätigungsfeldern vorweisen. Schon in seiner Jugend begann er sich für unterschiedliche Sozialformen zu interessieren, und nachdem er bei längeren Aufenthalten in Spanien und Portugal verschiedenste Lebensweisen analysieren konnte, begann er sich der biologischen Landwirtschaft zu widmen. Gegenwärtig gehört Nuno Mamede in



com a intenção de que cada uma das nossas ações deixasse algo que perdurasse e que beneficiasse as pessoas desse local. Com o passar do tempo fomos nos apercebendo tanto da importância do meio envolvente como de associarmos os diferentes elementos da melhor maneira, elementos que desempenhem várias funções”, explica, ao mesmo tempo que destaca as três pessoas que o inspiraram ao longo do seu percurso: “Lesley Martin, com quem concluí o curso de Design em Permacultura, ou Rosemary Morrow e Jillian Hovey, com quem tive ações de formação, e que são para mim referências”. Nuno Mamede atua hoje como consultor, designer e gestor de projetos ecológicos regenerativos numa empresa que conta com nove pessoas, divididas pelo gabinete e pelo exterior, juntamente com uma equipa externa de consultores e outros colaboradores externos, dependendo do projeto. “Temos uma equipa fixa de nove elementos que integra pessoal com formação em diferentes áreas, como arquitetura paisagística, feng shui, bio dinâmica, engenharia civil, bio construção, permacultura, design de permacultura ou educação ambiental. Considero o trabalho associativo importante, continuo a trabalhar e a ser sócio de várias associações, mas há dois anos e meio passámos de coletivo informal a empresa. Era necessário agilizar os processos, facilitar o início dos trabalhos, bem como possuir uma entidade legal para desempenhar a nossa função e essencialmente para colocar a permacultura no mercado de trabalho”, destaca, para revelar que espera que surjam mais interessados em desenvolver um trabalho semelhante. “Sentimo-nos um pouco sozinhos mas sei que há muita vontade para começarem a surgir mais equipas de design ecológico e isso é algo que será muito positivo para todos”, enaltece.

the intention that each of our programmes would leave something lasting that would benefit the local people. As time passed, we realised both the importance of the environment and of bringing together the different elements in the best way, elements that fulfil different functions,” he explains, at the same time as he mentions the three people who have inspired him during his career: “Lesley Martin, with whom I completed the course of design in permaculture, and Rosemary Morrow and Jillian Hovey, with whom I attended training courses, and who are all major reference points for me.” Nuno Mamede works today as a consultant, designer and manager of regenerative ecological projects in a company that comprises nine people, divided between the office and the outside world, together with an external team of consultants and other external staff, depending on the project. “We have a permanent team of nine members of staff, including people trained in different areas, such as landscape architecture, feng shui, biodynamics, civil engineering, bioconstruction, permaculture, permaculture design and environmental education. I believe that working in an association is important; I am continuing to work and be a member of several associations, but two and a half years ago we changed from being an informal collective to a company. It was necessary to streamline processes, to make it easier to undertake work and to have a legal entity to carry out our function and essentially to put permaculture on the job market,” he says, adding that he hopes that people will appear who are interested in doing similar work. “We feel a little bit alone, but I know that the will is there for more ecological design teams to come into being, and that is something that would be very positive for everyone,” he stresses.

Portugal zu den bedeutendsten Ausbildern auf dem Gebiet der Permakultur. In den letzten Jahren widmete er sich dem Studium der Landschaftstopographie und der Ökosysteme. „Zu Beginn boten wir im ganzen Land Workshops an und hofften, dass diese den Teilnehmern auf lange Sicht hilfreich sein würden. Mit der Zeit stellten wir fest, dass nicht nur die Umgebung, sondern auch eine Reihe unterschiedlichster Komponenten, die es bestmöglich zu verknüpfen gilt, eine große Rolle spielen.“, erklärt er und stellt die drei Personen vor, die ihn auf seinem Weg inspirierten: “Lesley Martin, bei der ich den Kurs „Gestaltung in der Permakultur“ machte, oder Rosemary Morrow und Jillian Hovey an deren Schulungen ich teilgenommen habe, sind für mich Maßstäbe”. Nuno Mamede arbeitet heute als Berater, Designer und Leiter ökologisch regenerativer Projekte in einer Firma mit neun Angestellten, die teils im Büro, teils im Außendienst tätig sind und gegebenenfalls externe Berater und Mitarbeiter hinzuziehen. „Wir haben ein aus neun Personen bestehendes festes Team mit professionellen Mitarbeitern unterschiedlichster Bereiche, wie zum Beispiel Landschaftsarchitektur, Feng-Shui, Biodynamik, Bauingenieurswesen, Permakultur, Design der Permakultur oder Umwelterziehung. Ich halte gemeinnützige Arbeit für wichtig und arbeite deshalb weiterhin für verschiedene Vereine, bei denen ich auch Mitglied bin. Aber vor zweieinhalb Jahren wurde aus einem informellen Zusammenschluss eine Firma. Es war nötig, die Prozesse zu beschleunigen, den Beginn der Arbeiten zu erleichtern und auch über eine legale Grundlage für die Ausübung unserer Funktion zu verfügen, ganz besonders um die Permakultur auf dem Arbeitsmarkt einzuführen“, betont er und äußert die Hoffnung, dass noch mehr Interessierte ähnliche Arbeit leisten werden. „Wir fühlen uns ein bisschen einsam, aber ich



Da permacultura ao design ecológico

Mas afinal qual é a diferença entre permacultura e *design* de permacultura, também designado por *design ecológico*? “Na essência, a permacultura é uma espécie de ideia ou filosofia, um pouco conceptual, sobre três princípios éticos: cuidar da terra, cuidar das pessoas e partilhar os recursos, com o objetivo de trabalharem todos através dos setores diferentes da atividade humana. Contudo, a maior parte de quem desenvolve a permacultura está mais vocacionado para a autossuficiência familiar e individual”, esclarece, para apresentar as diferenças do conceito de *design ecológico*. “Trata-se de introduzir um método, uma metodologia de *design* e um sistema de planeamento que pode ser aplicado e replicado a qualquer área da atividade humana, às florestas, estradas, aos meios rurais ou urbanos. O que estamos a fazer é algo de novo. Tentamos conciliar a engenharia com a arquitetura, com o paisagismo, sempre sobre esses três pilares que são os nossos princípios éticos. Enquanto empresa, optámos por construir um modelo que não torne as pessoas reféns do consultor, não nos interessa ter projetos para sempre. O nosso objetivo, quando fazemos um projeto, é que o cliente consiga continuar a implementar, necessitando o mínimo possível de nós, porque, se a pessoa estiver dependente, é porque não se está a fazer *design* de permacultura e não se está a passar bem a informação”, sublinha.

Desde a sua constituição, em 2015, a Terra Crua tem desenvolvido ações em diferentes vertentes, que vão desde intervenções na área urbana a terrenos rurais, à criação de barragens, em propriedades para turismo rural ou de

From permaculture to ecological design

But, in the end, what is the difference between permaculture and permaculture design, also known as ecological design? “In essence, permaculture is a kind of idea or philosophy, rather conceptual, concerning three ethical principles: caring for the land, caring for people, and sharing resources, with the aim of them all working across the different sectors of human activity. However, the majority of people who work in permaculture are more focused on family and individual self-sufficiency,” he clarifies, and then presents the differences in the concept of ecological design. “It is about introducing a method, a design methodology and a planning system that can be applied and replicated in any area of human activity, to forests, roads, to rural or urban environments. What we are doing is something new. We are trying to bring engineering together with architecture, with landscaping, and always based on the three pillars that are our ethical principles. As a company, we opted to construct a model that doesn’t make people hostage to a consultant. We are not interested in having projects that last forever. Our aim, when we do a project, is for the client to be able to continue implementing it, needing us as little as possible, because, if a person is dependent, it’s because permaculture design is not being implemented and the information is not being passed on well,” he emphasises.

Since it was established in 2015, Terra Crua has worked in different fields, ranging from projects in urban areas to rural sites, to the creation of dams, properties for rural tourism or family-run guest houses, agricultural production facilities,

we know, that there are efforts to build further teams in the field of Ökodesign, and that would be for us all something very positive.”

Von der Permakultur zum Ökodesign

Was ist denn nun der Unterschied zwischen Permakultur und *Design* der Permakultur, dem sogenannten Ökodesign? „Im Grunde ist die Permakultur eine Art Idee oder Philosophie, so etwas wie ein Rahmenkonzept für drei ethische Prinzipien: die Erde pflegen, sich um Menschen kümmern und sich Ressourcen teilen, mit dem Ziel einer Zusammenarbeit aller in den verschiedenen Teilbereichen menschlicher Aktivitäten. Allerdings legen die meisten, die sich der Permakultur widmen, vor allem Wert auf familiäre und persönliche Autonomie“, erklärt er, um im Unterschied dazu das Konzept des Ökodesigns vorzustellen. „Es geht darum, eine Methode einzuführen, eine Methodologie des Designs und ein Planungssystem, das in jedem Bereich menschlicher Aktivität praktiziert und repliziert werden kann – in Wäldern, auf Straßen, in ländlichen und städtischen Gebieten. Was wir machen ist etwas Neues. Wir versuchen das Ingenieurswesen mit der Architektur und dem Landschaftsbau in Einklang zu bringen. Auf diesen drei Pfeilern basieren unsere ethischen Prinzipien. Als Unternehmen entwickeln wir Modelle, die Menschen nicht zu Geiseln von Beratern machen – es liegt nicht in unserem Interesse, die Projekte ewig in unserer Hand zu behalten. Wenn wir ein Projekt angehen ist unser Ziel, dass der Kunde es weiterentwickeln



habitação, produções agrícolas, regeneração ribeirinha, criação de pomares, entre muitas outras. “O objetivo é desenhar sistemas com uma lógica regenerativa que sejam tão bons, produtivos, abundantes e diversos que as pessoas tenham mais tempo para si e para os seus, que lhes permita desenvolver outras actividades para além do trabalho e ter melhor qualidade de vida. A minha busca pessoal passa por fazer projetos apelativos na ótica ecológica, que tenham pilares de sustentabilidade e de regeneração ecológica mas que sejam apelativos para quem tenha um papel mais presente na indústria, na produção agrícola ou nos setores primários, e se comece a aceitar mais estas ideias, não tanto com uma perspectiva demasiado alternativa, longínqua ou idílica, mas viável no presente e atrativa em termos de investimento financeiro”. Este novo conceito de empresa e de intervenção, que alia o lado ecológico, o respeito pela natureza e a regeneração da mesma à perspectiva industrial e de produção coloca a empresa entre dois mundos que, até agora, têm-se pautado mais pelo afastamento do que pela proximidade. “O nosso posicionamento é mesmo no meio termo, trazer o melhor que há do mundo da permacultura e conciliar isso com as necessidades do dia a dia. O nosso foco não é tentar mudar o mundo de uma vez só, mas tentar melhorar cada setor com as nossas ideias”, defende o responsável.

Educação escolar mais ambiental

O trabalho desenvolvido pela equipa da Terra Crua vai muito além da intervenção apenas

riverside regeneration, creation of orchards, and many others. “The aim is to design systems based on a concept of regeneration that are so good, so productive, so abundant and so diverse that people have more time for themselves and their families, that enable them to be involved in other activities apart from work and have an improved quality of life. My personal aim is to implement appealing projects from an ecological point of view, that are based on principles of sustainability and ecological regeneration, but that are appealing for people who are more involved in industry, in agricultural production, or in the primary sectors, and are starting to accept these ideas more, not so much from a perspective that is excessively alternative, remote or idyllic, but that is viable in the present and attractive in terms of a financial investment.” This new concept of a company and its activity, which combines the ecological side, and respect for and regeneration of nature, with the perspective of industry and production, places the company between two worlds which, until now, have been characterised more by their separateness than by their proximity. “Our positioning is precisely in the middle ground, bringing the best there is from the world of permaculture together with the necessities of day-to-day life. Our focus is not on trying to change the world all at once, but trying to change each sector with our ideas,” the director says.

More environmental school education

The work done by the Terra Crua team goes way beyond just working on the ground, and

kann und von uns nur ein Minimum an Unterstützung braucht. Wäre er abhängig, bedeutete dies, dass Informationen nicht richtig vermittelt wurden, was dem Prinzip des Designs der Permakultur widerspricht“.

Seit der Firmengründung im Jahr 2015 war Terra Crua in verschiedenen Bereichen tätig, unter anderem bei Massnahmen im ländlichen und städtischen Bereich, über das Anlegen von Stauseen und Obstplantagen bis zur Durchführung von Flussrenaturalisierungen. „Das Ziel ist die Entwicklung von auf Regeneration basierenden Systemen, die so gut, produktiv, ertragreich und vielfältig sind, dass die Menschen mehr Zeit für sich und die Ihren haben, was ihnen erlaubt, neben ihrer Berufstätigkeit anderen Aktivitäten nachgehen zu können und so ihre Lebensqualität erhöht. Mein Augenmerk liegt auf optisch ansprechenden, nachhaltigen und regenerativen Ökoprosjekten, für Kunden mit großer Präsenz in Industrie, Agrarproduktion und im Bereich der primären Wirtschaftssektoren. Die Akzeptanz für diese Ideen steigt – nicht so sehr als übermässig ferne und idyllische Alternativperspektive, sondern als gegenwärtig realisierbare und finanziell attraktive Investitionen“. Dieses neue Unternehmenskonzept und dessen Herangehensweise vereint Ökologie, Respekt für die Natur und die Regeneration derselben mit Aspekten industrieller Produktion – für Unternehmen getrennte Welten, die sich bisher eher bekämpften, als aufeinander zuzugehen. „Unsere Aufgabe besteht in der Kompromissfindung, wir versuchen das Beste aus der Welt der Permakultur mit den Notwendig-



no terreno e abarca também o contacto direto com a sociedade. Os processos pedagógicos de formação, destinados ao público, estiveram na génese da empresa e continuam a ser uma das apostas, com intervenções que vão desde as crianças e das escolas de ensino público, aos adultos. “Neste momento estamos a introduzir também a permacultura nos cursos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). É um processo que está a decorrer”, anuncia Nuno Mamede. Para além destas ações, dirigidas aos adultos, a equipa que lidera tem feito nos últimos anos várias ações de educação ambiental nas escolas, através de hortas em permacultura, da reciclagem de restos de cozinha ou de alimentar uma horta com alguns restos e fechar um ciclo. “O problema é que estes projetos escolares são anuais. Começa-se em setembro e quando a horta começa a dar ‘um ar da sua graça’, o ano letivo acaba e a horta normalmente seca durante o verão. Poderia ser mais positivo desenvolver em cada escola pomares mistos, juntar a estética com o lado produtivo e o lado da fruta, eventualmente até para abastecer a cantina. Iria permitir a todas as crianças do primeiro ano, pelo menos uma vez por semana e cerca de uma hora, envolverem-se, juntamente com os professores, em atividades no exterior: regar, fazer uma poda ou plantar qualquer coisa. Seria algo que os miúdos iriam ver a crescer durante os quatro anos escolares seguintes e isso levá-los-ia a perceber que as coisas levam o seu tempo para florescer. E também para providenciar fruta da época, fruta biológica, sem ser proveniente de monoculturas ou pesticidas”. Na opinião do diretor da Terra Crua, uma alteração benéfica também poderia passar por fazer um replaneamento dos espaços exteriores das escolas. “Vemos várias escolas por vezes muito

also includes direct contact with society. Training processes targeting the public were the company’s starting point and they are still one of its main concerns, with projects that range from children and state schools to adults. “At the moment, we are also introducing permaculture into courses at the Institute of Employment and Professional Training (IEFP). It is a process that is already under way,” Nuno Mamede announces. Apart from this work targeting adults, the team he leads has carried out various programmes of environmental education in schools in recent years, through vegetable plots using permaculture, recycling of kitchen waste and feeding a vegetable plot with certain waste products and closing a cycle. “The problem is that these projects are annual. The work starts in September and, when the plot starts to show what it can do, the school year ends and the plot normally dries up during the summer. It might be better to develop mixed orchards in each school, combining the aesthetic side with the fruit production side, and even be able to supply the canteen. It would enable all the children in the first year, at least once a week and for around an hour, to be involved in outdoor activities together with the teachers: watering, pruning or planting something. It would be something that the children would see growing during the next four years at school and this would help them to understand that things take time to flourish. As well as providing seasonal fruit, organic fruit, without it coming from monocultures or from using pesticides.” In the opinion of the director of Terra Crua, one beneficial change would be the re-planning of the outdoor areas at schools. “We see schools that are sometimes exposed to the sun in the summer, or with their northern side completely unprotected from the wind, and that’s what we

keiten des täglichen Lebens zu verbinden. Unser Fokus liegt nicht darauf, die Welt auf einmal zu verändern, sondern wir versuchen, jeden Teilbereich mit unseren Ideen zu verbessern“, sagt der Firmenchef.

Mehr Umwelterziehung in der Schule

Das Tätigkeitsfeld des Teams von Terra Crua umfasst nicht nur Maßnahmen auf dem Land, sondern sucht auch den direkten Kontakt zur Bevölkerung. An die Öffentlichkeit gerichtete pädagogische Ausbildungsprogramme hat es von Beginn an in der Firma gegeben und sie sind auch weiterhin ein Teil ihres Engagements bei der Arbeit mit Kindern, an öffentlichen Schulen bis hin zur Erwachsenenarbeit. „Wir sind dabei, die Kurse für Permakultur auch beim portugiesischen Institut für Arbeit (IEFP) einzuführen. Dieser Prozess läuft gerade“, teilt Nuno Mamede mit. Neben diesen an Erwachsene gerichteten Maßnahmen hat das von ihm geleitete Team in den letzten Jahren zahlreiche Aktionen im Bereich Umwelterziehung an Schulen durchgeführt, wie zum Beispiel das Anlegen von Gemüsegärten in Permakultur, Recycling von Küchenresten und die Gartenversorgung mit Kompost, um den natürlichen Kreislauf zu schließen. „Das Problem liegt darin, dass diese Projekte auf ein Jahr begrenzt sind. Sie beginnen im September und wenn dann die Gärten die ersten Früchte tragen, endet das Schuljahr und während der Sommerferien vertrocknet normalerweise alles. Vielleicht wäre es besser, Mischgärten anzulegen und die ästhetische Komponente mit der Produktion von Obst und Gemüse zu verbinden – eventuell sogar



expostas ao sol no verão, ou com o lado norte sem qualquer proteção aos ventos e é isso que fazemos, adaptar as produções às necessidades dos espaços, proteção dos ventos, proteção da erosão, salvaguarda das temperaturas altas... Poderia ser relativamente fácil redesenhar as escolas com custos reduzidos. Para além de que, nas escolas, estamos muitas vezes reféns de autocarros para movimentar as crianças de um lado para o outro e isso tudo tem custos que poderiam ser aplicados em projetos mais residentes e permanentes”, salienta.

A importância da compostagem urbana

“Sustentável é manter o barco à superfície apenas para não ir ao fundo, regenerativo é conduzir o barco numa direção. Usamos o conceito sustentável para as pessoas perceberem o que nós fazemos mas a busca pela sustentabilidade terá sido nos anos 80. Agora já não há tempo para conservar o que há porque começa a haver muito pouco para conservar”. Nuno Mamede profere estas palavras com uma expressão mista no rosto, de aceitação e de necessidade de mudança. Daí que a importância de intervir nos meios urbanos tenha vindo a tornar-se cada vez mais evidente para a equipa da Terra Crua. “Trabalhamos mais com o meio rural mas temos particular interesse no meio urbano e, para além da educação, a compostagem talvez seja o tema principal. É uma forma simples de alavancar uma iniciativa ecológica que permite a criação de um ou dois postos de trabalho em qualquer cidade”. Foi nesse âmbito que a Terra Crua estabeleceu uma parceria num projeto juntamente com a Câmara Municipal de Loulé. “As pessoas têm

do, adapting the things we produce to the needs of the space, offering protection from the wind, protection against erosion, safeguarding them from high temperatures... It could be quite easy to redesign the schools without spending a lot of money. Apart from which, in schools, we are often dependent on buses to move the children from one place to another and this all costs money, which could be spent on more local, permanent projects,” he says.

The importance of urban composting

“Sustainable is keeping the boat on the surface purely to avoid sinking to the bottom; regenerative is steering the boat in a particular direction. We use the concept sustainable for people to understand what we do but the search for sustainability would have been something for the 1980s. Now there’s no time to conserve what there is, because there is starting to be very little to conserve.” Nuno Mamede says these words with a mixed expression on his face, of acceptance and the need for change. That is why the importance of working in urban environments has become clearer and clearer for the Terra Crua team. “We work more with the rural environment, but we are particularly interested in the urban environment, and, apart from education, composting is perhaps the main topic. It’s a simple way of leveraging an ecological initiative that enables one or two jobs to be created in any city.” It was in this area that Terra Crua set up a partnership in a joint project with Loulé Municipal Council. “People showed an interest, and, on a small scale in the city, with 20 people, we managed to create half a cubic metre of composted material per

zur Versorgung der Schulkantine. So könnten die Erstklässler mindestens einmal pro Woche eine Stunde mit ihren Lehrern draußen im Garten verbringen und gemeinsam pflanzen, gießen, beschneiden und so weiter. Die Kleinen hätten die Möglichkeit, während ihrer vier Grundschuljahre das Wachstum zu beobachten und so verstehen zu lernen, dass es Zeit braucht, bis die Pflanzen Früchte tragen. Gleichzeitig hätte man biologisches Obst der Saison unter Vermeidung von Monokulturen und Pestiziden“. Ein weiterer Vorschlag des Leiters von Terra Crua wäre die Außenanlagen der Schulen neu zu gestalten. „Es gibt viele Schulen, die im Sommer unter hoher Sonneneinstrahlung leiden, oder deren Nordseiten im Winter ungeschützt dem Wind ausgesetzt sind. Hier muss die Obst- und Gemüseproduktion den räumlichen Gegebenheiten angepasst werden und Schutz vor Wind, Erosion und hohen Temperaturen bieten. Es wäre relativ einfach, die Schulen derart umzugestalten und würde nur geringe Kosten verursachen. Ausserdem sind wir zu sehr von Schulbussen abhängig, die die Kinder von A nach B transportieren und dies verursacht Kosten, die besser in örtliche, dauerhafte Projekte investiert werden sollten“, fügt er hinzu.

Die Bedeutung kommunaler Kompostierung

Nuno Mamede erklärt: „Nachhaltig bedeutet, das Boot nur an der Oberfläche zu halten, damit es nicht untergeht. Regenerieren heißt, das Boot in eine Richtung zu lenken. Wir nutzen das Konzept der Nachhaltigkeit – das in den 80er Jahren einen hohen Stellenwert hatte – um

mostrado interesse e, numa escala pequena da cidade, com 20 elementos, conseguimos ter meio metro cúbico por mês de material compostado. Pode ser algo simbólico, mas fechamos um ciclo com o nosso lixo: reduzir a poluição, criar solo e, nesse solo, criar comida. Usamos isso como uma ferramenta para a educação e as pessoas têm reagido muito bem”, refere, para dar seguimento ao tema apresentado. “Com base em estudos realizados, em Loulé são produzidas cerca de 32 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano e cerca de 50% a 60% desse lixo vai para o aterro, sendo que poderia ser valorizado se fosse compostado. Temos em marcha em alguns pontos do Algarve planos para a compostagem urbana dentro da cidade e usar esse composto nos jardins públicos ou nas hortas sociais que existem um pouco por todo o lado. Há vários exemplos de sucesso pelo mundo fora, onde muitas vezes os municípios nem têm que financiar porque há fundos do Estado e da Europa para a aquisição de uma viatura elétrica para a recolha desse material e para criação de postos de trabalho, é só conciliar isso”, salienta, para concluir, lançando um alerta para a importância do papel do design ecológico nos tempos que correm. “Chegou o momento em que temos que desenhar ecologicamente, não há outra forma, e essa consciência existe a nível mundial. Alguma coisa tem que ser feita. O problema é que não sabemos muito bem o que fazer e estamos todos muito fragmentados. O arquiteto só desenha casas e muitas vezes não tem grande contacto com as implementações no terreno; o biólogo só vê coisas ao microscópio, e a resposta talvez seja aliar todo esse conhecimento à experiência prática e começar a desenhar e a adaptar os sistemas antes que seja tarde demais”.

month. It may be something symbolic, but we closed a cycle with our waste: reducing pollution, creating soil, and, in this soil, creating food. We use this as a tool for education and people have reacted very well,” he says, following up on the topic presented. “Based on studies that have been done, some 32,000 tonnes of solid urban waste are produced in Loulé every year and around 50% to 60% of this rubbish goes to landfill, which could be put to good use if it was composted. In some parts of the Algarve, we have plans under way for urban composting in the city and for using this compost in public gardens or on social vegetable plots that exist almost everywhere. There are several examples of success in other parts of the world where the municipalities often don’t even have to finance this work because there are state and EU funds for purchasing an electric vehicle to collect this material and for creating jobs. It’s just a matter of bringing it all together,” he stresses, concluding by alerting people to the importance of ecological design at the present time. “The moment has come when we must design ecologically, there’s no other way, and that awareness exists at a global level. Something has to be done. The problem is that we don’t know exactly what to do, and we are all very fragmented. An architect only designs houses and often does not have much contact with what’s being implemented on the ground; a biologist only sees things through a microscope and maybe the response should be to combine all this knowledge with practical experience and start to design and adapt systems before it’s too late.”

den Menschen unsere Intention verständlich zu machen. Heute gibt es leider schon nicht mehr viel, was wir bewahren können“. Deshalb wurde es für das Team von Terra Crua enorm wichtig, auch in den städtischen Gebieten zu intervenieren. „Wir arbeiten mehr in ländlichen Gebieten, haben aber ein spezielles Interesse an Stadtgebieten, in denen neben Umwelterziehung auch die Kompostierung ein zentrales Thema sein kann. So kann relativ leicht eine ökologische Initiative auf den Weg gebracht werden, die zudem in jeder Stadt ein bis zwei Arbeitsplätze schaffen kann“. Genau auf diesem Gebiet hat Terra Crua in Zusammenarbeit mit dem Rathaus Loulé, ein Projekt entwickelt. „Die Bürger haben Interesse gezeigt, und in kleinem Rahmen mit 20 Personen, erzielen wir monatlich einen halben Kubikmeter kompostiertes Material. Dies mag nur symbolischen Charakter haben, aber wir schließen mit unserem Abfall einen Kreislauf; wir reduzieren die Umweltverschmutzung, erschließen Bodenflächen und pflanzen darauf Lebensmittel an. Das ist ein praktisches Beispiel für Umwelterziehung und die Leute reagieren positiv darauf“, fügt er an, um das Thema weiterzuführen. „Nach in Loulé durchgeführten Untersuchungen fallen jährlich 32 Millionen Tonnen kommunaler Abfälle an, wovon 50 bis 60 Prozent auf der Müllkippe landen, die nutzbringender verwertet werden könnten, wenn man sie kompostieren würde. Mancherorts in der Algarve existieren bereits Pläne zur Kompostierung innerhalb der Städte, wobei der entstehende Kompost in städtischen Grünanlagen und sozialen Gemüseärten, die überall zu finden sind, genutzt wird. Auf der ganzen Welt gibt es viele erfolgreiche Beispiele, ohne die Gemeinden finanziell zu belasten. Staatliche und europäische Fördermittel können beispielsweise für die Anschaffung eines Elektrofahrzeugs zum Einsammeln des Materials und zur Schaffung von Arbeitsplätzen eingesetzt werden. Man muss beides nur verbinden“, hebt er hervor und macht uns zum Abschluss darauf aufmerksam, wie wichtig die Rolle des ökologischen Designs in unserer Zeit ist. „Wir müssen von nun an ökologisch gestalten, es gibt keine andere Möglichkeit. Dieses Bewusstsein existiert auf globaler Ebene. Es muss etwas getan werden, wir wissen nur nicht genau was. Unser Problem besteht darin, dass wir alle sehr auf unsere jeweiligen Arbeitsbereiche fixiert sind. Der Architekt entwirft Häuser und hat oftmals mit deren Bau wenig zu tun, und der Biologe betrachtet die Dinge nur durch sein Mikroskop. Die Antwort liegt darin, all dieses Wissen mit praktischen Erfahrungen zu vereinen und gemeinsam weiterzuentwickeln, um neue Wege zu finden, ehe es dafür zu spät ist“.



© Alexandre Moura



+ INFO

www.terracrua.org

Praça da República n.º 44
São Clemente, 8100-269 Loulé

tel.: (+351) 289 416 143